SETEMBRO AMARELO

Suicídio registrado reforça importância de campanha

Jovem de apenas 26 anos tirou a própria vida no último sábado

RODRIGO SOARES / Redação DS

Um jovem de apenas 26 anos colocou fim a própria vida no último final de semana, em Tangará da Serra. A fatalidade aconteceu no Jardim San Diego, quando o jovem se enforcou, sendo o primeiro caso de suicídio registrado nesse ano na cidade.

A fatalidade reforça a importância de debater e conversar sobre o tema suicídio, assunto que ganha especial destaque nesse mês de setembro, por ser dedicado à discussão de suas causas e principais formas de combate. "Infelizmente o suicídio ocorre. Suicídios acontecem no mundo inteiro, todos os segundos, todos os minutos, todos os dias. Falamos muito mais sobre números durante a campanha Setembro Amarelo, falamos sobre pessoas com uma história, com uma trajetória, com sentimentos", lamentou a psicologa do Centro de Apoio Psicossocial (Caps) de Tangará da Serra, Thereza Érika, que ao longo do Setembro Amarelo tem ministrado palestras em Tangará e região buscando preservar vidas que se encontram em situação de sofrimento. "Podemos compartilhar da vida dos outros através de relações, convivência e afeto, mas nenhum de nós é capaz de saber exatamente como o outro se sente e, principalmente, o tamanho da dor que cada pessoa carrega", enfatizou a psicóloga.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, entre os ano de 2011 e 2017 Tangará da Serra registrou 35 suicídios, o que equivale a cinco pessoas por ano que tiraram a própria vida.

Campanha acontece durante esse mês em todo o Brasil

HORROR

Mulher é estuprada, agredida e roubada em rodovia

Cenário MT

Uma mulher foi encontrada às margens da MT-242, entre Sorriso e Ipiranga do Norte pedindo ajuda depois de ter sido estuprada, agredida, roubada e abandonada por um homem no local.

A vítima, de 48 anos, foi abordada pelo suspeito que estava em um carro. O homem a forçou a entrar no carro e seguiu por uma estrada de terra e parou às margens da MT-242.

No local, a vítima relatou que foi estuprada, agredida e teve o celular e dinheiro roubados.

COVARDIA

Homem é preso por espancar mãe e idosa de 71 anos

Cenário MT

A Polícia Militar prendeu um homem de 25 anos, no último domingo, 23, por agredir com socos e ameaçar de morte a própria mãe, de 45 anos, em Rondonópolis.

Segundo informações da ocorrência, por volta das 6h da manhã do mesmo dia, o suspeito também agrediu uma idosa de 71 anos, que está sob observação médica. O motivo das agressões ainda é investigado.

Ao avistar a viatura ele tentou fugir pulando vários muros e subindo em telhados das residências vizinhas. Os militares fizeram o cerco e quando viu que não tinha mais saída e que seria preso, pegou um pedaço de madeira e partiu para cima dos policiais, que deram um tiro para cessar a agressão, atingindo-o no tornozelo.

EMBRIAGADO

Motorista perde o controle e tomba carreta na Lions

Suspeita é que motorista estava embriagado; ele foi detido

RODRIGO SOARES / Redação DS

Acidente aconteceu na rotatória

Um grave acidente foi registrado no final da tarde desta segunda-feira, 24, em Tangará da Serra. O fato aconteceu na rotatória da Avenida Lions Internacional, próxima do Parque de Exposições, quando o motorista de uma carreta perdeu o controle e tombou o veículo, após subir no meio fio. Ele estava aparentemente embriagado. Com o acidente, um homem de 52 anos que estava na carona sofreu vários ferimentos e fraturas pelo corpo, e foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Já o motorista não sofreu sérios ferimentos, e acabou sendo conduzido até a Delegacia de Polícia. Se condenado, ele poderá responder por embriaguez ao volante, que tem pena de detenção de seis meses a três anos, além de multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

NECROPSIA

Falta de médico no IML em Tangará provoca transtorno entre familiares

Redação DS

Número de profissionais é insuficiente

Familiares têm passado por dificuldades para a realização dos procedimentos que devem ser feitos no Instituto Médico Legal (IML) após a perda de um ente querido. O assunto já foi tratado pelo Diário da Serra reiteradas vezes e no final de semana ficou novamente evidente o descaso do Governo Estadual com Tangará da Serra, quando famílias tiveram que aguardar a liberação de corpos pelo IML em razão da falta de médicos para fazerem a necropsia.

O corpo do senhor Vicente Gouveia e de Rosana da Silva Santos, mortos em razão de acidente que ocorreu por volta das 8h da manhã de sábado, só foram liberados para a família depois das 20 horas, pois o serviço de necropsia foi realizado em Campo Novo do Parecis. Os corpos foram liberados das ferragens por volta das 11 horas e segundo relatos de familiares, a viatura do IML ficou parada em Tangará por cerca de 3 horas, quando o protocolo manda que siga direto para a próxima cidade com médico disponível.

Naquele dia Tangará não dispunha de médico plantonista. Uma médica que trabalha no IML se ofereceu para fazer o trabalho, mas encontrava-se em cirurgia num hospital e sairia somente no final da tarde, mas não teria sido da concordância da coordenação da Perícia, pois ela faria a necropsia de apenas um corpo.

Tudo isso vem acontecendo, porque Tangará dispõe de apenas três médicos, quando são necessários no mínimo seis, pois cada um presta serviços com uma carga horária de 44 horas semanais, para todo trabalho técnico profissional, além da elaboração de laudos.